

3

Metodologia

Na seção 3, serão apresentados os métodos utilizados para a pesquisa em questão. O capítulo contempla a unidade de análise, o procedimento de coleta de dados, de análise de dados, e as limitações do método.

3.1

Unidade de Análise

Foram selecionadas cinco grandes empresas que operam atualmente na China: Marfrig, BRF BrasilFoods, Suzano, WEG e Banco do Brasil. O critério utilizado para seleção das empresas foi o fato de haver material bibliográfico sobre o tema, inclusive entrevistas transcritas, o que permitiu a análise e a associação com o referencial teórico.

3.2

O Método

Segundo dados do CEBC¹ há apenas 57 empresas brasileiras atuando na China em 2012. Em função do número relativamente pequeno e do tipo de pergunta de pesquisa, o trabalho será qualitativo e será elaborado por meio de estudos de caso (YIN, 2001). Foram elaborados cinco estudos de caso sobre empresas brasileiras que atualmente operam atualmente na China. O método utilizado para realizar tal estudo é a pesquisa qualitativa de caráter exploratório.

Esse tipo de trabalho visa entender com profundidade o processo de internacionalização de cada empresa a partir da pesquisa bibliográfica, documental uma vez que foram utilizados dados secundários sobre as empresas.

¹ Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC) é uma organização não governamental cujo objetivo é promover o intercâmbio econômico entre Brasil e China e fomentar o diálogo entre empresas dos dois países.

As etapas da coleta de dados são: (i) analisar com profundidade as teorias de internacionalização de empresas, (ii) coletar informações sobre o processo de internacionalização das cinco empresas. Para tal, foram realizadas buscas em dados secundários, tais como artigos acadêmicos, dissertações, teses e entrevistas já realizadas com gestores das empresas em questão.

3.3 Procedimentos de análise de dados

A análise verificou em quais aspectos as teorias conseguem explicar os estudos de casos. Para tal, foi criada uma estrutura de comparação entre:

- As perguntas que permitem chegar ao problema de pesquisa (“por quê?”, “o quê?”, “quando?”, “para onde?” e “como?”);
- As respostas dadas pelos gestores das empresas analisadas por meio de entrevistas extraídas de dados secundários;
- As respostas que cada teoria daria para as perguntas feitas.

Após o cruzamento dessas informações, chega-se à conclusão de quais teorias explicam melhor o processo de internacionalização de cada empresa.

3.4 Limitações do método

Pelo fato de algumas entrevistas serem mais detalhadas que outras, é possível que alguns dos gestores não tenham esmiuçado todas as motivações de terem se internacionalizado para a China. Vale ressaltar também que foi considerada apenas a visão dos gestores, podendo haver alguma discrepância entre teoria e prática. Verificou-se também a impossibilidade de generalização para outras empresas brasileiras na China dada a especificidade de cada um dos casos. Por fim, cabe destacar que as entrevistas foram retiradas de dados secundários, o que pode interferir no grau de detalhamento das respostas.